AVALIAÇÃO E GESTÃO DA PESCA DE ROBALO *Centropomus parallelus* NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CANANÉIA-IGUAPE-PERUÍBE, SP

Jocemar Tomasino MENDONÇA [1, 2] e Adir Gomes CORDEIRO [3]

[1] *Pesquisador Científico do Instituto de Pesca/APTA/SAA - SP. e-mail: jmendonca@pesca.sp.gov.br*
[2] *Endereço/Address: Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento do Litoral Sul, Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca*
Av. Prof. Wladimir Besnard, s/n., CP: 43, CEP: 11990-970, Cananéia, SP, Brasil
[3] *Monitor de monitoramento pesqueiro, geógrafo. e-mail: adirgomescordeiro@yahoo.com.br*

Palavras-chave: Pesca profissional; sustentabilidade; Unidade de Conservação; Brasil.

INTRODUÇÃO

A Área de Proteção Ambiental de Cananéia, Iguape, Peruíbe (APA-CIP) é uma Unidade de Conservação de uso sustentável costeira, com área de 565 mil hectares, localizada na área de maior preservação ambiental do sudeste/sul do Brasil. Tem a pesca profissional como principal atividade econômica (MENDONÇA e MIRANDA, 2008). Entre as espécies de maior interesse na região, estão os robalos *Centropomus parallelus* e *C. undecimalis*, devido ao valor comercial que atingem na pesca profissional e ao fato de serem o principal atrativo para a pesca amadora. Os robalos vivem preferencialmente em águas costeiras estuarinas, próximo a mangues, rios, baías e enseadas, podendo, até, ser encontrados nas partes altas dos rios (RIVAS, 1986; TAYLOR *et al*., 2000), sendo comuns nos desembarques da pesca profissional do litoral sul de São Paulo. O presente trabalho visa analisar as pesca profissional de robalo (*Centropomus parallelus*) e discutir a sua gestão para buscar a sustentabilidade da atividade.

MATERIAL E MÉTODOS

O período de análise abrangido pelo presente trabalho foi de 2001 a 2010, com informações de desembarque de robalo capturado por redes de emalhe na APA-CIP, nos municípios de Cananéia, Iguape e Ilha Comprida, SP. Os dados foram coletados durante as descargas de cada Unidade Produtiva (UP) (pescador ou embarcação), registrando local e aparelho de pesca, produção (kg) e esforço pesqueiro (horas). Foi utilizado o valor de CPUE (Captura Por Unidade de Esforço) em kg/hora, como índice de abundância relativa da espécie, e realizadas as comparações através da análise de variância (ANOVA) para verificar

a ocorrência de diferenças significativas entre as CPUEs anuais médias, para um grau de significância (α) de 5%. Devido à baixa normalidade da CPUE, os dados mensais de CPUE foram logaritmizados (log) para a aplicação da ANOVA. O robalo desembarcado é categorizado, de acordo com seu valor econômico, em robalo juvenil (abaixo de 30 cm de comprimento total) e robalo adulto (acima de 30 cm de comprimento total), possibilitando a identificação de indivíduos acima e abaixo do tamanho mínimo de captura (IN MMA n° 53, de 22 de novembro de 2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produção total desembarcada de robalo aumentou ao longo do tempo, atingindo 60 toneladas em 2010, sendo que indivíduos juvenis chegaram a representar 50% dos desembarques em 2001 e diminuíram para menos de 3% em 2010. O principal período de pesca de robalos adultos é o dos meses quentes (novembro a março), enquanto os robalos juvenis são desembarcados em quantidade semelhantes ao longo de todo ano.

A CPUE obtida ao longo do período mostrou declínio significativo entre 2001 e 2005 e aumento significativo de 2005 até 2010 (Figura 1). Também foi registrada a elevação no número de Unidades Produtivas em 106% entre 2001 e 2010, envolvendo, no último ano, 399 pescadores que desembarcaram robalo no litoral sul.

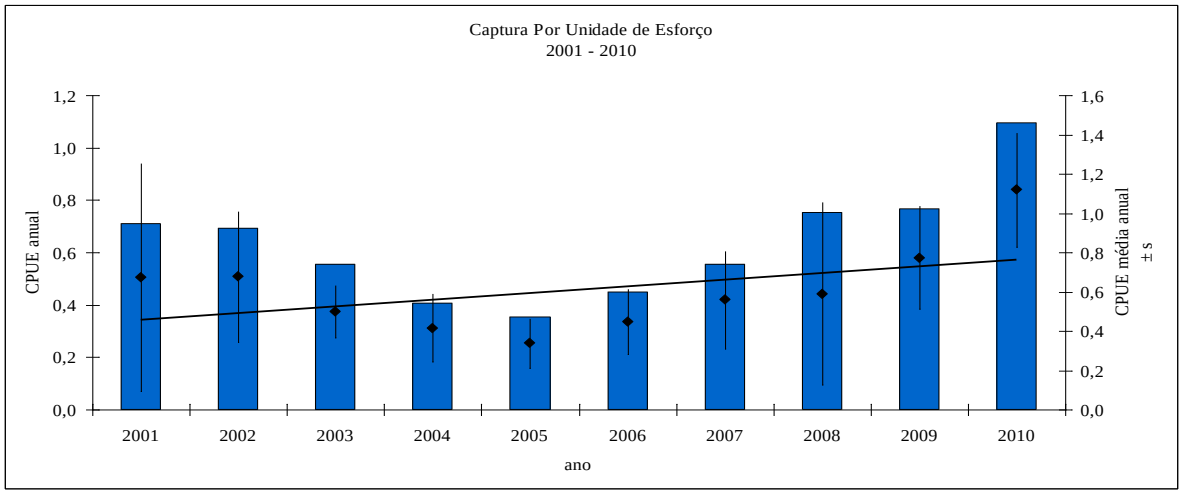

Figura 1. CPUE anual e CPUE anual média (kg/hora ± desvio padrão) de *C. parallelus* na APA-CIP, no período de 2001 a 2010.

Embora a produção desembarcada de robalo na APA-CIP não esteja entre as mais volumosas, sua pesca constitui importante atividade econômica para os pescadores da

região, uma vez que o produto apresenta elevado valor no mercado consumidor. Mas, mesmo com o aumento do número de pescadores nessa atividade, a captura por unidade de esforço (CPUE) tem mostrado tendência de elevação, possivelmente influenciada pela seleção na captura, que nos últimos anos tem ocorrido sobre indivíduos de comprimento acima do tamanho mínimo de captura (30 cm), possibilitando a manutenção dos estoques.

A pesca do robalo ocorre dentro de uma Unidade de Conservação, de forma que se considera como premissa que as atividades produtivas devam ser sustentáveis. Desta maneira, o aumento do número de Unidades Produtivas torna-se preocupante, pois poderá em breve afetar a abundância do recurso. Medidas que controlem o acesso de pescadores ao recurso, não possibilitando o aumento de Unidades Produtivas, como tem ocorrido nos últimos anos, vem ao encontro do objetivo de criação da Unidade de Conservação visando à manutenção da atividade pesqueira. Um tipo de sistema que poderia contribuir para o controle de pescadores que agem sobre o recurso é o cadastramento destes e autorizações específicas, de acordo com critérios estabelecidos de forma participativa no Conselho Gestor da APA-CIP.

CONCLUSÃO

De acordo com a análise da tendência de variação anual da CPUE, no período 2001-2010, observa-se que o estoque *C. parallelus* não está diminuindo, e, portanto, não ameaçado na APA-CIP. Em razão do crescente número de pescadores que atuam sobre o recurso, torna-se importante dispor de algum sistema de controle do esforço de pesca para garantir a manutenção do recurso "robalo" e da própria atividade.

REFERÊNCIAS

MENDONÇA J.T. e MIRANDA, L.V. 2008 Estatística pesqueira do litoral sul do estado de São Paulo: subsídios para gestão compartilhada. *Pan-American Journal of Aquatic Sciences* (on-line), *3*(3): 152-173.

RIVAS, L.R. 1986 Systematic review of the perciform fishes of the genus *Centropomus*. *Copeia*, (3): 579-611.

TAYLOR, R.G.; WHITTINGTON, J.A.; GRIER, H.J.; CRABTREE, R.E. 2000 Age, growth, maturation, and protandric sex reversal in common snook, *Centropomus undecimalis*, from the east and west coasts of south Florida. *Fish. Bull.*, Florida Marine Research Institute, *98*: 612-624.